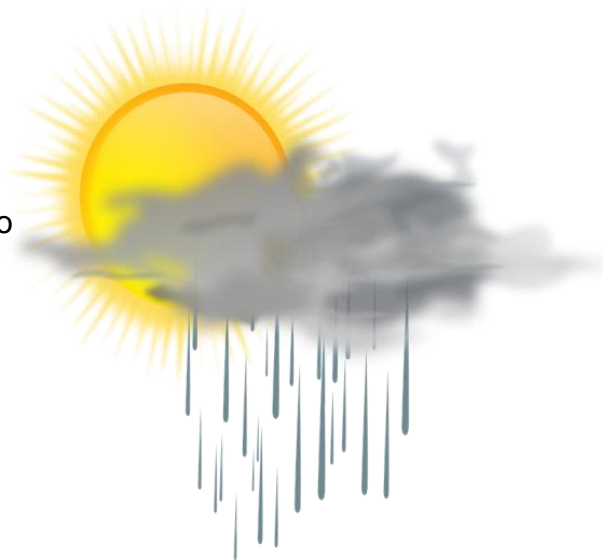


QUESTÃO 01

Leia o texto e, a seguir, responda:

PRIMEIROS ERROS

Meu caminho é cada manhã
Não procure saber onde vou
Meu destino não é de ninguém
Eu não deixo os meus passos no chão
[...]
Se um dia eu pudesse ver
Meu passado inteiro
E fizesse parar chover
Nos primeiros erros
O meu corpo viraria sol
Minha mente viraria
Mas só chove e chove
Chove e chove.



Kiko Zambianchi

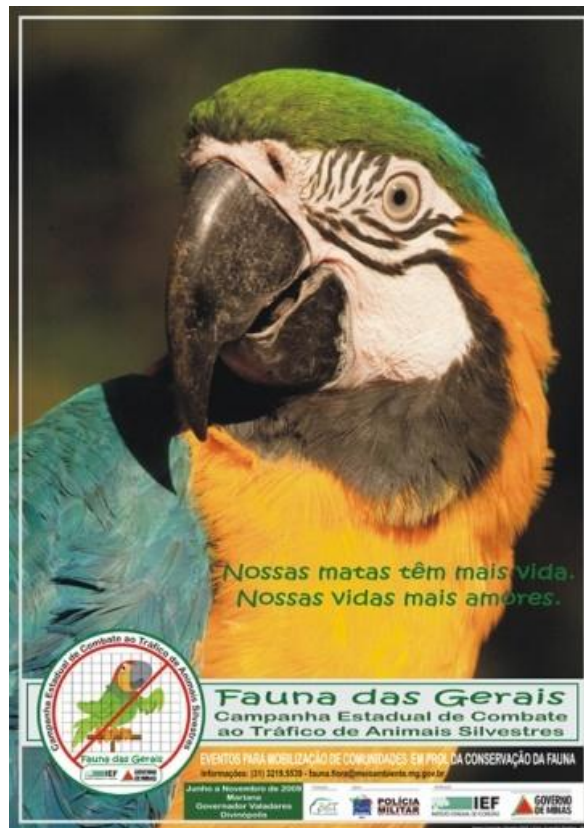
Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/kiko-zambianchi/46827/>> Acesso em: 12 maio 2017.

A repetição do verbo “chove” no texto, sugere:

- A) a intensificação dos sentimentos do eu lírico.
- B) o contentamento do eu lírico com o seu passado.
- C) o distanciamento do eu lírico em relação as pessoas.
- D) a modificação da visão do eu lírico em relação a sua vida.

QUESTÃO 02

Leia o texto e responda:



O Texto tem como finalidade:

- A) exaltar a beleza e a diversidade de nossos pássaros.
- B) divulgar uma campanha de proteção a animais.
- C) informar sobre uma campanha de vacinação de animais.
- D) mobilizar as comunidades em prol da conservação das matas.

QUESTÃO 03

Leia o texto para responder a questão a seguir:

CONVERSA FIADA

Era uma vez um homem muito velho que, por não ter muito o que fazer, ficava pescando num lago.

Era uma vez um menino muito novo que também não tinha muito o que fazer e ficava pescando no mesmo lago.

Um dia, os dois se encontraram, lado a lado, na pescaria, e no mesmo momento, exatamente no mesmo instante, sentiram aquela puxadinha que indica que o peixe mordeu a isca. [...] Quando apareceram os respectivos peixes, porém, decepção: o peixe do menino era muito velho e o peixe do velho era muito novo!

O velho disse para o menino:

– Você não pode pescar esse peixe tão velho! Deixe que ele viva o pouco da vida que lhe resta.

O menino respondeu:

– E o que você vai fazer com este peixe tão novo? Ele é tão pequeno... deixe que ele viva mais um pouco!

O velho e o menino olharam um para o outro e, sem perder tempo, jogaram os peixes no lago.

Ficaram amigos e agora, quando não têm muito o que fazer, vão até o lago, cumprimentam os peixes e matam o tempo jogando conversa fora.

(FRATE, Diléa. Histórias para Acordar. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1996)

O fato responsável pelo desenrolar da história é:

- A) o encontro e a pescaria do menino com o velho no lago.
- B) o peixe do velho ser muito velho.
- C) o peixe do menino ser novo e pequeno.
- D) o retorno dos peixes ao lago.

QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.

O CACHORRO

As crianças sabiam que a presença daquele cachorro vira-lata em seu apartamento seria alvo da mais rigorosa censura de sua mãe. Não tinha qualquer cabimento: um apartamento tão pequeno que mal acolhia Álvaro, Alberto e Anita, além de seus pais, ainda tinha de dar abrigo a um cãozinho! Os meninos esconderam o animal em um armário próximo ao corredor e ficaram sentados na sala à espera dos acontecimentos. No fim da tarde a mãe chegou do trabalho. Não tardou em descobrir o intruso e a expulsá-lo, sob os olhares aflitos de seus filhos.



Granatic, Branca. Técnicas Básicas de Redação.

No texto, fica claro que haverá um conflito entre as crianças e a mãe, quando as crianças:

- A) resolvem levar um cachorro para casa, mesmo sabendo que a mãe seria contra.
- B) levam para casa um cachorro vira-lata, e não um cachorro de raça.
- C) decidem esconder o animal dentro do banheiro.
- D) não deixam o animal ficar na sala.

QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo e, a seguir, responda:

NO MUNDO DOS SINAIS

Sob o sol de fogo, os mandacarus se erguem, cheios de espinhos.

Mulungus e aroeiras expõem seus galhos queimados e retorcidos, sem folhas, sem flores, sem frutos.

Sinais de seca brava, terrível!

Clareia o dia. O boiadeiro toca o berrante, chamando os companheiros e o gado.

Toque de saída. Toque de estrada. Lá vão eles, deixando no estradão as marcas de sua passagem.



TV Cultura, Jornal do Telecurso.

A opinião do autor em relação ao fato comentado está em:

- A) “os mandacarus se erguem”.
- B) “aroeiras expõem seus galhos”.
- C) “Sinais de seca brava, terrível!!!”.
- D) “Toque de saída. Toque de entrada”.

QUESTÃO 06

Leia o texto abaixo e, a seguir, responda:

A NAMORADA

Havia um muro alto entre nossas casas.
Difícil de mandar recado para ela.
Não havia e-mail.
O pai era uma onça.
A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por um cordão
E pinchava a pedra no quintal da casa dela.
Se a namorada respondesse pela mesma pedra
Era uma glória!
Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos da goiabeira
E então era agonia.
No tempo do onça era assim.



Manoel de Barros Poesia Completa. São Paulo: Leya, 2010.

No trecho “O pai era uma **onça**,” a palavra destacada sugere que o pai era

- A) violento. B) esperto. C) rápido. D) rígido.

QUESTÃO 07

Leia o texto para responder a questão a seguir:

GARFIELD - Jim Davis



Folha de São Paulo, 29/4/2004.

Pela resposta do Garfield, as coisas que acontecem no mundo são:

- A) assustadoras. B) corriqueiras. C) curiosas. D) naturais.

QUESTÃO 08

Leia o texto para responder a questão a seguir:

EU TENHO UM SONHO

Eu tenho um sonho
lutar pelos direitos dos homens
Eu tenho um sonho
tornar nosso mundo verde e limpinho
Eu tenho um sonho
de boa educação para as crianças
Eu tenho um sonho
de voar livre como um passarinho

Eu tenho um sonho
ter amigos de todas raças
Eu tenho um sonho
que o mundo viva em paz
e em parte alguma haja
guerra



Eu tenho um sonho
Acabar com a pobreza na Terra

Eu tenho um sonho
Eu tenho um monte de sonhos...
Quero que todos se realizem
Mas como?
Marchemos de mãos dadas
e ombro a ombro
Para que os sonhos de todos
se realizem!

SHRESTHA, Urjana. Eu tenho um sonho. In: Jovens do mundo inteiro. Todos temos direitos: um livro de direitos humanos. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2000. p.10.

No verso “Quero que todos se realizem”, o termo sublinhado refere-se a:

- A) amigos.
- B) direitos.
- C) homens.
- D) sonhos.

QUESTÃO 09

Leia o texto e, a seguir, responda.



O efeito de humor dessa tirinha está

- A) no fato da esposa ficar fora do brinde.
- B) no brinde proposto por Hagar no jantar.
- C) na pergunta feita pelo amigo de Hagar.
- D) na expressão de alegria da esposa de Hagar.

QUESTÃO 10

Leia o texto abaixo:

Por que a ida é sempre mais demorada que a volta?

Essa sensação acontece com todo mundo que viaja – desde que tenham sido feitos trajetos idênticos, na mesma velocidade, em sentidos opostos. Isso porque o nosso cronômetro interno não funciona com perfeita regularidade e muitas vezes engana a noção de tempo. As estruturas neurais que controlam a percepção temporal estão localizadas na mesma área do cérebro que comanda a nossa concentração.



Isso significa que, se a maior parte dessa área estiver voltada a prestar atenção no caminho, nas placas e na paisagem, não conseguimos nos concentrar no controle de tempo. E aí não saberemos quanto tempo, de fato, a viagem levou. Na ida, a descoberta de novos lugares influi na percepção de distância, e achamos que estamos demorando mais. Nossa preocupação é: “Quando vamos chegar?” Na volta, com o caminho já conhecido, a concentração se dispersa e a percepção de tempo é alterada para menos, dando a impressão que o trajeto passou mais depressa.

Rafael Tonon

Fonte: Revista Superinteressante - Edição 241 - Julho de 2007, pág. 50.

O texto acima permite concluir que a sensação de que a ida é sempre mais demorada que a volta, se deve:

- A) À distância existente entre o ponto de saída e o ponto de chegada.
- B) Ao tempo gasto no trajeto.
- C) À concentração que não se situa na mesma área cerebral da percepção de tempo.
- D) Ao funcionamento irregular do “cronômetro interno” dos seres humanos.